



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A influência dos recursos didáticos diversos na aprendizagem de química

PALOMA BURLA NETO e HÉLIO ARÊAS CRESPO NETO

O desempenho dos estudantes brasileiros na área de ciências no ano de 2015 foi inferior a anos anteriores, segundo resultado do PISA (Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes). O estudo da química, uma das áreas de abordagem das ciências, é importante na medida em que ela está presente no nosso cotidiano em diversas perspectivas. No entanto, a forma com a qual este conteúdo é visto no ambiente escolar não desperta o interesse dos alunos para sua aprendizagem. Mudanças na forma que o sistema educacional do país é conduzido poderiam permitir que esses resultados fossem diferentes e que os alunos obtivessem um melhor desempenho. O docente pode imprimir estas mudanças com a utilização de métodos diferenciados durante as aulas. Partindo desses pressupostos, este trabalho teve o intuito de tornar o ensino de química mais satisfatório e prazeroso, tentando contornar as dificuldades enfrentadas pelos discentes. Neste sentido, jogos didáticos e experimentos, foram utilizados como recursos didáticos diversos nas aulas de química de duas turmas do 1º ano do Ensino Médio, do C.E. Dr. Sylvio Bastos Tavares em Campos Goytacazes- RJ. O trabalho consistiu na realização de duas intervenções bimestrais nas aulas de química lecionadas pelo professor da disciplina. Estas intervenções traziam para os discentes mecanismos alternativos para aprendizagem do conteúdo proposto pelo professor para aquele bimestre. Os recursos foram conduzidos de forma alternada entre as turmas, desta forma, uma turma recebia o estímulo em um bimestre e a outra funcionava como controle. Ao final de cada bimestre os estudantes respondiam a um questionário qualitativo e o desempenho acadêmico era avaliado. Quando questionado a respeito da influência que os recursos didáticos teriam na aprendizagem, 93% dos alunos afirmaram que contribuía, entre justificativas, encontravam-se: “exemplos práticos ajudam a entender melhor a teoria vista antes”, “ajuda na memorização”, “dá maior capacidade de entender o cotidiano”. No que tange o desempenho acadêmico, resultados preliminares mostram que as turmas que recebem os estímulos aumentam a nota em relação ao controle. A implementação de recursos diferenciados nas aulas de química tornaram mais satisfatória a aprendizagem, podendo até ter influenciado as percepções dos discentes quanto ao cotidiano.

Palavras-chave: Química. Recursos Didáticos. Aprendizagem.